

FLORA

Plantas

Nos últimos 20 anos, o número estimado de espécies vegetais encontradas na Amazônia tem variado entre 17 e 60 mil. Graças aos esforços em catalogação e descrição dispostos durante este período, atualmente existe um consenso entre os botânicos de que o número de espécies ainda a serem descobertas é relativamente baixo. A maior diversidade vegetal se encontra em uma faixa que se estende desde Colômbia e Venezuela no Alto Rio Negro até Manaus. A região de Manaus provavelmente é o centro de origem de diversas famílias tais como Sapotaceae, Meliaceae, Lecythidaceae, Connaraceae e Caryocaraceae. Atualmente, registra-se a ocorrência de mais de 1600 espécies de monocotiledôneas em aproximadamente 30 famílias, e mais de 7000 espécies de dicotiledôneas em mais de 140 famílias.

P01 - Pteridófitas - Na Amazônia são representadas pelas samambaias. Constituem provavelmente constituem o primeiro grupo vegetal que apresenta sistema vascular que surgiu em nosso planeta, e também os primeiros vegetais a colonizarem ambientes terrestres. São plantas que não produzem sementes e que se reproduzem através de esporos, através de alternância de gerações. Compreendem esta divisão cinco classes: Psilophytopsida, Lycopsidea, Psilotopsida, Articulatae e Filices, sendo que Rhyniophyta, Zosterophyllophyta, Trimerophytophyta foram extintas no fim do Devoniano.

Fotos: P01a - Samambaia gigante do brejo (*Acrostichum danaeifolium*) Família Pteridaceae;
P01b - Rabo de tainha (*Nephrolepis biserrata*) Família Davalliaceae.

G01 - Gymnospermas - Também apresentam vasos condutores de seiva e se reproduzem através de alternância de gerações, tais quais as pteridófitas, das quais diferem por produzem sementes, apesar de não produzirem frutos. Foto: G01 - Pinheirinho amazônico (*Decussocarpus rospigiosii*) Família Podocarpaceae.

M01 - Angiospermas - Monocotiledôneas - As angiospermas são as plantas que apresentam sementes envoltas por um fruto, e as monocotiledôneas constituem um grupo de angiospermas cujos embriões apresentam apenas um cotilédone, que é a folha primordial embrionária. As nervuras das folhas das monocotiledôneas são paralelas, suas flores são trímeras, que dão origem a fruto com três carpelos. As raízes das monocotiledôneas são em forma de cabeleira, e seus caules apresentam feixes liberolenhosos difusos.

Fotos: M01a - Costos vermelho (*Costus spiralis*) Família Zingiberaceae; M01b - Paxiúba

(*Socratea exorrhiza*) Família Arecaceae (Palmae); M01c - Charuto (*Chalatea lutea*) Família Marantaceae; M01d - Caiuê (*Elaeis oleifera*) Família Arecaceae; M01e - Ciclantus (*Cyclanthus bipartitus*) Família Cychlanthaceae.

D01 - Angiospermas - Dicotiledôneas - Apresentam dois ou mais cotilédones, e não constituem um grupo monofilético, ou seja, algumas formas apresentam ancestral comum com as monocotiledôneas, mas outras não. Apresentam raiz axial, folhas com nervuras reticuladas, flores tetra ou pentâmeras, porém raramente trimêras ou monômeras.

Fotos: D01a - Seringueira (*Hevea brasiliensis*) Família Euphorbiaceae; D01b - Guajará (*Chrysophillum excelsum*) Família Sapotaceae; D01c - Guaraná (*Paullinia cupana*) Família Sapindaceae; D01d - Andiroba (*Carapa guianensis*) Família Meliaceae; D01e - Castanha do Pará (*Betholletia excelsa*) Família Lecythidaceae; D01f - Vitória Régia (*Victoria amazonica*) Família Nymphaeaceae.

Colaboradores - José Amir Lima de Sousa (SPZ-FLORA); Hedayson Rogério Barros da Silva (SPZ-FLORA, bolsista PCI); Deilsa Soares Oliveira (SPZ-FLORA, bolsista PCI)